

Resumão

Verbos

ESTE GUIA PRÁTICO DA LÍNGUA PORTUGUESA APRESENTA AS NOÇÕES ESSENCIAIS SOBRE O VERBO: USOS, MODOS, TEMPOS, PESSOAS, NÚMERO E VOZES, ALÉM DA CONJUGAÇÃO DE VERBOS REGULARES E IRREGULARES

Imagine as expressões “a fábrica” e “as peças”. Isoladamente, elas dizem muito pouco. Se, no entanto, você ligar as duas por uma palavra como “produziu”, terá formado uma frase com sentido completo: *A fábrica produziu as peças.*

A ligação que faltava é uma palavra essencial para definir um pensamento, o **verbo**. No caso do exemplo, *produziu* indica uma ação e esta é uma das mais importantes funções do verbo. Em *o carteiro trouxe a encomenda*, a forma *troux*e também caracteriza uma ação.

Mas o verbo pode ainda designar estado, mudança de estado ou fenômeno natural: *O homem é mortal* (estado permanente). *O funcionário estava doente* (estado transitório). *A água tornou-se vapor* (mudança de estado). *Ventava sem parar* (fenômeno da natureza). *Amanheceu cedo naquela região* (fenômeno da natureza).

Como veremos a seguir, o verbo tem flexões de pessoa, tempo, modo, número (singular ou plural) e voz. Você vai poder lidar melhor com cada um desses conceitos, **conjug**ar os verbos com segurança e identificar os que são *regulares, irregulares, anômalos, defectivos*, etc.

Por se tratar de palavra de uso indispensável para a manifestação de uma ideia, essa categoria gramatical é o tema de todo este Resumão.

O Resumão Regência, desta série, mostra quando o verbo deve ou não ser acompanhado de preposição, e qual.

Verbo

O verbo é a palavra essencial para exprimir uma ideia ou apresentar um enunciado. Basicamente, indica ação, mas pode também definir estado, mudança de estado, desejo, fenômeno da natureza, etc.:

- *O casal andava pela praia* (ação).
- *O menino estava doente* (estado).
- *O funcionário tornou-se presidente da empresa* (mudança de estado).
- *Querida muito uma casa na praia* (desejo).
- *Choveu sem parar naquele dia* (fenômeno da natureza).

Todos já ouvimos falar muito na **conjugação** de um verbo. O que é ela, afinal? Trata-se do conjunto de **formas** dessa categoria gramatical para a estruturação de um pensamento. Entre elas estão *pessoa, número, modo, tempo* e *voz*.

Pessoa e número

O verbo concorda com o ser ou coisa que pratica a ação. As pessoas gramaticais são três e podem estar no singular ou plural (número):

- *Eu falo* (primeira pessoa do **singular**).
- *Tu falas* (segunda pessoa do **singular**).
- *Ele/você fala* (terceira pessoa do **singular**).
- *Nós falamos* (primeira pessoa do **plural**).
- *Vós falais* (segunda pessoa do **plural**).
- *Eles/vocês falam* (terceira pessoa do **plural**).

Tempo

A flexão de tempo indica o momento em que se dá o fato expresso pelo verbo:

Presente. O fato ocorre no momento em que se fala: *Ele espera a filha na escola.*

Pretérito (passado). O fato já ocorreu: *Eles chegaram ontem do exterior.*

Futuro. O fato ainda vai ocorrer: *Assistirei ao filme no domingo.*

Além dos tempos simples, como os descritos acima, existem os **tempos compostos**, formados por um verbo auxiliar e um principal: *Ele estava vindo para a festa.* *O dia tinha terminado muito bem.*

Modo

Indica a maneira e a circunstância em que o fato é descrito. São três os modos verbais:

Indicativo. O fato é dado como certo, real, definitivo: *Você pensa de maneira errada sobre esse assunto.*

Subjuntivo. O fato é apresentado de modo duvidoso, incerto, hipotético: *Não acredito que ele consiga fazer esse serviço.*

Imperativo. A pessoa que fala manifesta um pedido, convite, determinação ou desejo: *Faça o que eu estou dizendo.* O imperativo pode ser positivo ou negativo: *Chegue na hora.* *Não perca a condução.*

Formas nominais. Existem formas verbais que podem desempenhar a função de substantivos, adjetivos e advérbios (nomes) em determinadas situações. Chamadas de **nominais** por essa razão, são o **infinitivo** (*Havia muito para fazer*), o **gerúndio** (*O verão está chegando*) e o **particípio** (*Encerrado o espetáculo, todos saíram*).

Voz

Designa o modo pelo qual o sujeito se relaciona com o verbo. São três as vozes verbais:

1) Ativa. O sujeito pratica a ação expressa pelo verbo: *Os laboratórios pesquisam substâncias e fabricam remédios.*

2) Passiva. O sujeito sofre a ação expressa pelo verbo: *Pesquisam-se substâncias.* *Os remédios são fabricados pelos laboratórios.*

2a) Analítica. É a passiva formada pelos verbos **ser** e **estar** mais **particípio** do verbo principal: *A escolha foi elogiada por todos.* *A árvore estava plantada.*

2b) Sintética. É constituída pelo pronome **se**, com o verbo na terceira pessoa, e o verbo concorda com o sujeito: *Alugam-se apartamento.* *alugam-se apartamentos.* *Procurava-se parceiro.* *procuravam-se parceiros.*

3) Reflexiva. O sujeito pratica e recebe a ação: *O jogador machucou-se num lance sem bola.* *Deitou-se bem cedo.* *Lavou-se cuidadosamente.*

CONJUGAÇÃO VERBAL

Conjug

ar um verbo é flexioná-lo em *pessoa, número, modo, tempo* e *voz*. São três as conjugações do verbo:

Primeira. Verbos terminados em **ar**: *mandar, orientar, pensar.*

Segunda. Verbos terminados em **er**: *poder, prever, aprender.*

Terceira. Verbos terminados em **ir**: *medir, agir, impedir.*

Observação. O verbo **pôr** não constitui uma quarta conjugação. Como sua forma antiga era **poer**, ele pertence à segunda, assim como seus derivados, *compor, depor, repor, interpor, supor*, etc.

Classificação

Os verbos podem ser classificados em seis categorias:

a) Regulares. Seguem o padrão da sua conjugação: *falar, cantar, vender, viver, partir, diluir.*

b) Irregulares. Desviam-se do modelo da sua conjugação, sofrendo alterações na parte básica (radical) ou nas terminações. Exemplo: **cab-er**. Variações do seu radical (*cab*): *caiba, coube*, etc. Outros casos: **faz-er** – *faço, fiz, fizesse, farei*, etc.; **pod-er** – *posso, pude, pudesse, possa, pôde*.

c) Anômalos. Apresentam profundas modificações na sua estrutura em relação ao radical (parte básica). São **ser** e **ir**: **ser** – *sou, és, fui, fomos, éramos, fôssemos*, etc.; **ir** – *vai, vou, fui, irei, ia, fossem, irmos*.

d) Defectivos. Não podem ser conjugados em todos os tempos, modos ou pessoas (lembre-se: **defectivo = defeituoso**). Exemplos: **reaver**, no presente do indicativo, só tem as duas pessoas do plural, *reavemos* e *reaveis*; **falir** só se conjug

na flexões em que depois do **I** vem o **i**: *falimos, faliu, faliram*, etc.; **abolir** só apresenta as formas em que ao **I** se seguem **e** ou **i**: *abole, abolem, abolui, abolirei, abolissem*, etc.

e) Abundantes. Têm duas formas para a mesma pessoa, o que em geral ocorre no particípio: *soltado* e *solto*; *aceitado* e *aceito*; *elegido* e *eleito*; *morrido* e *morto*; *ganhado* e *ganho*. Embora mais raros, há casos em que a flexão dupla aparece nos modos normais do verbo: *hemos* e *havemos*; *constrói* e *construí*.

f) Auxiliares. Acompanham outros verbos para expressar uma única ação, formando o que se chama de **locução verbal**. São normalmente **ser**, **estar**, **ter** e **haver**: *Foi enganado.* *Estava esperando os amigos.* *Tinha partido.* *Se houvesse iniciado o curso...*

f1) O verbo **ir**, cada dia com maior frequência, agrega-se ao infinitivo, como verbo auxiliar, para formar o futuro: *vai sair* (= sairá), *vamos fazer* (= faremos), *vão partir* (= partirão).

f2) Outros verbos podem também funcionar como auxiliares, a exemplo de **poder**, **dever**, **querer**, **pretender**, etc.: *Pode fazer.* *Deve acontecer.* *Quiseram comprar a fazenda.* *Prendiam rever as demissões.*

Resumo de Verbos

Verbo: pessoa, número, tempo, modo, voz. Conjugação verbal: classificação. Verbos regulares: modos indicativo, subjuntivo, imperativo e formas nominais. Verbos auxiliares derivados de ter. Casos especiais: verbos em "iar", verbos do MARIO, verbos em "ear".

Conjugação de verbos irregulares. Uso de modos e tempos – modo indicativo: presente, pretéritos imperfeito, perfeito e mais-que-perfeito, futuros do presente e do pretérito; modo imperativo: afirmativo, negativo, subjuntivo (casos especiais), gerúndio, particípio.

Particularidades. Teste. Atualizado com as novas regras de ortografia.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)